

VULTOS DA GEOGRAFIA DO BRASIL



F. A. M. Homem de Melo.

HOMEM DE MELO

(1837 - 1918)

GEÓGRAFO eminente do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, nascido na então vila, hoje cidade paulista de Pindamonhangaba, foi um dos precursores do estudo da geografia nacional e figura marcante da metodologia do seu ensino.

Após completar o curso de ciências jurídicas na Faculdade de São Paulo rumou para a política e para o magistério. Portador de cultura e caráter invejáveis foi chamado a ocupar os cargos de professor, parlamentar e estadista, nos quais se houve com pleno êxito, sendo distinguido pelo governo imperial com o título nobiliárquico de Barão Homem de Melo.

Sua obra geográfica se caracteriza ora pela pesquisa "in loco" de cientista e explorador, ora pela feição didática de mestre consumado. Seus trabalhos de campo encerram vasta documentação cartográfica: resultado do estudo acurado da topografia das regiões percorridas. Também dos relatórios circunstanciados das suas explorações e excursões decorre valiosa contribuição para o estudo da geografia do Brasil.

Tendo dedicado grande parte da sua atividade ao magistério como professor de Geografia e História Universal, revelou o seu espírito altamente didático dando à publicidade, em 1889 — quando catedrático dessas disciplinas no Colégio Militar do Rio de Janeiro — o seu "Atlas do Império do Brasil", 23 anos depois remodelado e correto na "Geographie-Atlas do Brasil". Expressando nestas obras as áreas nacional e provinciais em quilômetros quadrados, o que era feito até então em léguas quadradas, foi um dos primeiros divulgadores do sistema métrico, então de recente uso no Brasil.

Cartógrafo competente que era, forneceu os "Subsídios para a organização da Carta Physica do Brazil" e, em 1909 publicou, atualizado, o "Atlas do Brazil", trabalho de mérito e precisão, em 66 páginas de texto e 33 mapas impressos em seis cores.

Extensa é a sua produção bibliográfica, destacando-se dentre inúmeras monografias, teses, conferências e outras publicações de caráter geográfico, "A Orographia Brasileira", "O Oyapock", "Viagem ao Paraguay" e "Excursão ao Itatiaya".

Na sua obra "O Oyapock" — magnífica contribuição para o estudo da geografia e história desse rio limite — provou à luz de documentos históricos os direitos do Brasil. Com a determinação astronômica da situação do Oiapoque, Homem de Melo decidiu de uma vez a controvérsia geográfica em torno da localização verdadeira desse rio.

Dedicando-se também com carinho e erudição ao estudo do Passado brasileiro, foi excelente historiador, produzindo várias obras de reconhecido valor histórico. Foi presidente não só do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro como também sócio honorário de todos os institutos congêneres do Brasil. Falereu a 4 de janeiro de 1918, na localidade de Campo Belo, no Estado do Rio de Janeiro, hoje Barão Homem de Melo.

Cientista-geógrafo e professor, muito trabalhou para tornar o imenso território nacional conhecido dos seus concidadãos.